

# Governo abre discussão sobre a destinação de terra pública rural

Numa tentativa de debater com a sociedade a situação agrária do DF, o governo abre na próxima terça-feira, o seminário "Destinação da Terra Pública Rural do DF", com o apoio do Ministério da Agricultura, Universidade de Brasília, Câmara Legislativa e Ordem dos Advogados do Brasil/Seção DF. Segundo o secretário de Agricultura e Produção, Renato Simplício, "a grande questão a ser discutida neste encontro é se o governo manterá o regime de concessão das terras ou titulará as terras em nome dos produtores".

Simplício diz que há consenso entre os produtores rurais do DF pela titulação das terras, pois essa condição lhes propiciaria um maior acesso ao crédito rural, além de gerar um clima de segurança favorável ao investimento na propriedade. "Mas o assunto é complexo, e por isso achamos necessária a realização deste seminário, para que o assunto seja discutido amplamente", ressaltou ele. O secretário, que preside a comissão instituída em junho passado para implementar medidas visando à titulação das terras públicas rurais, acredita que a mudança de regime seria um incentivo à produção agrícola no DF.

Para ele, é preciso priorizar os ocupantes destas terras na sua titulação.

Segundo dados da Comissão de Regularização Fundiária instituída em fevereiro passado, 93 mil 454 hectares da zona rural do DF são ocupados por posseiros, um índice em torno de 20 por cento do total de 449 mil 642 hectares de área rural.

## *GDF possui 64% da área*

**O** Governo do Distrito Federal detém em torno de 64 por cento do total das terras do quadrilátero, equivalente a 70 mil alqueires ou 570 mil hectares, de acordo com o advogado Alirio Macedo, da Terracap. Se vencer a idéia favorável à titulação, será preciso uma definição quanto ao número de áreas a privatizar e o montante a

preservar.

Dados de uma comissão técnica, formada por órgãos do GDF, Governo Federal e entidades ligadas aos produtores rurais, dão conta que há 174 mil 700 hectares de áreas arrendadas, incluindo colônias agrícolas, núcleos rurais, áreas isoladas, além do Combinado Agroubano e PADF. Se for considerado todo o espaço rural do DF, a área cultivada é equivalente a 37,11 por cento, 43 por cento é agricultável e 95,52 por cento é arrendada pelo Poder Público.